



DILEMAS ATUAIS & DESAFIOS FUTUROS



Miranda do Douro

**Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa
Maria Maior**

Escola Superior de Saúde / IPB

28 e 29 de Setembro de 2012

LIVRO DE RESUMOS

COORDENADORES:

Adília da Silva Fernandes

Carlos Pires Magalhães

Maria Augusta Pereira da Mata

Maria Helena Pimentel

Maria Gorete Baptista

FICHA TÉCNICA

Título

Dilemas atuais e desafios futuros | I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

Autores/Editores

Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata;
Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista

Editora

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Data

Setembro de 2012

ISBN

978-972-745-143-2

Esta edição é publicada pela Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Agência Nacional ISBN

Dilemas atuais e desafios futuros I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

editado por Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata; Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista

ISBN 978-972-745-143-2

Editora: Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Prefixo da Editora: 972-745-

Livro em 1 volume, 52 páginas

Este livro contém informações obtidas de fontes autênticas. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos é única e exclusivamente dos autores.

Os artigos publicados neste livro são propriedade da ESSa- IPB. Este livro ou qualquer parte do mesmo, não poderá ser reproduzido ou transmitido em qualquer formato ou por qualquer meio, electrónico ou físico ou por qualquer sistema de armazenamento de informação ou de recuperação, sem autorização prévia por escrito da ESSa- IPB.

Todos os direitos reservados.

Escola Superior de Saúde | Instituto Politécnico de Bragança

Avenida D. Afonso V - 5300-121,

Bragança, Portugal

Tel: (+351) 273 303 200 / (+351) 273 330 950

Fax: (+351) 273 327 915

© 2012 by ESSa - IPB

ISBN 978-972-745-143-2

NOTA INTRODUTÓRIA

O I Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção da Santa Maria Maior de Miranda do Douro, subordinado ao tema “Dilemas Atuais e Desafios Futuros”, tem como objetivo aprofundar o conhecimento e refletir sobre a problemática dos Cuidados Continuados, Paliativos, Geriátricos e de Reabilitação numa perspetiva mais alargada, fomentar a interação entre o contexto de trabalho, a investigação e as políticas públicas de sustentabilidade desta área de intervenção em saúde.

O envelhecimento é uma conquista civilizacional. É uma evidência que o crescente aumento do envelhecimento em Portugal contribuirá para o acréscimo do número de pessoas em risco de dependência, quer esta seja transitória ou instalada, pelo que essas pessoas e as suas famílias requerem cuidados adequados e integrados.

A organização de um dia e meio de congresso com a manhã do segundo dia dedicada à informação/comunicação e aos cuidadosos paliativos permite responder a dois objetivos. Por um lado, alargar o foco da atenção não apenas ao utente mas também às famílias, por outro, aprofundar o debate sobre a gestão das emoções e as questões ético/legais da sedação e da dignidade em fim de vida.

Para assinalar a realização deste evento e congregar sinergias, elaborou-se o presente livro de resumos, a que se seguirá o livro de atas. Estes documentos assumem o compromisso da partilha e da divulgação do conhecimento. Para além da atualidade e relevância científica, constituem pontos de contato de estudiosos destas matérias, que respondendo ao nosso apelo submeteram comunicações sob a forma de *posters*, que teremos oportunidade de acompanhar ao longo destes dois dias.

Se a produção de qualquer evento, direta ou indiretamente, nunca é um ato isolado, este que aqui apresentamos contou com a colaboração e a conjugação de esforços de muitas pessoas. É de justiça, por isso, que se felicitem as comissões científica e organizadora que, por sua vez, contaram com o envolvimento ativo dos Dirigentes da Unidade de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção da Santa Maria Maior.

Saudamos e agradecemos a presença de todos(as) os que quiseram juntar-se a nós, apelando à participação viva e empenhada.

ORGANIZAÇÃO

Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior | Escola Superior de Saúde |
Instituto Politécnico de Bragança

COMISSÃO CIENTÍFICA

Francisco Centeno (SCM Miranda do Douro)
Paula Martins (SCM Miranda do Douro)
Elisabete Lavrador (SCM Miranda do Douro)
Adília da Silva Fernandes (ESSa-IPB)
Carlos Pires Magalhães (ESSa-IPB)
Maria Augusta Pereira da Mata (ESSa-IPB)
Maria Helena Pimentel (ESSa-IPB)
Maria Gorete Baptista (ESSa-IPB)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Equipa Multidisciplinar da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

12. AUTONOMIA DOS UTENTES DE UMA UNIDADE DE CONVALESCENÇA – RESULTADOS PRELIMINARES

Liberal, R.¹, Novo, A.^{2,3,4}, Gomes, M. J.²

¹Unidade Local de Saúde do Nordeste

²Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança

³Centro de Investigação em Saúde, Desporto e Desenvolvimento Humano

⁴Núcleo de Investigação e Intervenção no idoso (ESSa/IPB)

Introdução: Ao longo das décadas, vários têm sido os termos utilizados para as unidades de convalescença, nomeadamente: *convalescent homes*, *nursing homes* e *rest homes*. As *convalescent homes* foram desenhadas de forma a criar um ambiente idêntico ao do domicílio e destinam-se a pessoas que recuperam de uma doença de evolução prolongada. O conceito de capacidade funcional representa uma forma de medir se um indivíduo é capaz ou não, de forma independente, desempenhar as atividades necessárias para o seu autocuidado e, caso não seja, confirmar se tal necessidade de ajuda é parcial ou total (Duarte *et al.*, 2007).

Objectivos: Avaliar o nível de dependência para as Atividades de Vida Diária à entrada, a meio do internamento e na alta da Unidade de Convalescença da ULS – Macedo de Cavaleiros; Avaliar as alterações ao nível da locomoção e da cognição desde a entrada até à alta da Unidade de Convalescença da ULSNE – Macedo de Cavaleiros

Material e métodos: A população foi constituída por todos os utentes internados na Unidade de Convalescença do ULSNE – Unidade de Macedo de Cavaleiros, em 2010. Assim, a amostra é constituída por 173 utente. Como critério de inclusão para o estudo definimos a obrigatoriedade do utente ter três momentos de avaliação: à entrada, a meio do internamento e na alta. Para a recolha de dados foi utilizado o instrumento de avaliação integrada – aplicativo de Monitorização da RCCI.

Resultados: Pela análise dos resultados podemos concluir que a Unidade de Convalescença de Macedo de Cavaleiros teve uma predominância do sexo feminino, sendo que a média de idades foi de 74,35±12,81. A patologia de base mais presente foi a ortopédica, foi a Unidade Hospitalar de Bragança que referenciou mais utentes e o domicílio foi o destino após alta mais comum. Houve uma melhoria significativa na autonomia dos utentes, nas variáveis avaliadas.

Discussão e conclusão: Podemos concluir que os utentes melhoraram a sua autonomia durante a estadia na Unidade de Convalescença de Macedo de Cavaleiros, resultado da filosofia inerente à prática de cuidados diária que se verifica.

Palavras-chave: Funcionalidade; capacidade funcional, Macedo de Cavaleiros; Atividades de vida diária.